

Bruxelas, 28 de Junho de 2007

Abertura ao público de uma base de dados única para toda a terminologia da UE em 23 línguas (IATE - Terminologia Interactiva para a Europa)

Numa cerimónia organizada pelo Parlamento Europeu e pela Comissão Europeia, teve hoje lugar a abertura oficial ao público de um ponto único de acesso para consulta de terminologia nos domínios de competência da UE. A base de dados Terminologia Interactiva para a Europa, mais conhecida por IATE (sigla inglesa de Inter-Active Terminology for Europe), reúne as bases terminológicas de todas as instituições e organismos da UE numa base de dados única, com 8,7 milhões de termos, abarcando as 23 línguas oficiais da UE. A IATE tem estado a ser usada pelos serviços de tradução das instituições comunitárias desde 2005 e desempenha já um papel fundamental na garantia de qualidade da comunicação escrita das instituições e organismos da UE. Ao proporcionar um acesso fácil a terminologia comunitária validada, assegura a coerência e a fiabilidade indispensáveis à produção de textos claros e sem ambiguidades que garantam, por um lado, a validade e a transparência do processo legislativo e, por outro, uma comunicação eficaz com os cidadãos da União.

O comissário Leonard Orban e o vice-presidente do Parlamento Europeu, Miguel Ángel Martínez Martínez, proferiram os discursos de abertura da cerimónia, a que assistiram representantes das instituições da UE e profissionais da língua exteriores às instituições.

“O desenvolvimento da IATE é o meritório resultado duma proveitosa cooperação interinstitucional. Corresponde igualmente às expectativas de utilização eficaz dos recursos e revela o trabalho das instituições da UE ao serviço dos cidadãos da Europa”, declarou Leonard Orban, comissário responsável pelo multilinguismo.

O vice-presidente Miguel Ángel Martínez Martínez referiu-se à abertura ao público da IATE como *“uma expressão palpável do compromisso genuíno das instituições para com o multilinguismo total”,* imprescindível para assegurar a abertura e a transparência da construção europeia.

Desde o início que ficou patente a potencial utilidade da IATE para um público muito mais vasto do que apenas os serviços de tradução das instituições da UE. Ao proporcionar a todos os cidadãos da UE um acesso gratuito à IATE, as instituições estão a pôr esta ferramenta única e sem paralelo à disposição de quem a quiser usar - não só os profissionais da língua exteriores às instituições, nomeadamente tradutores independentes, investigadores e estudantes de línguas, mas também os parlamentos e as administrações nacionais que participam na transposição da legislação comunitária para o direito interno e divulgam informações sobre a UE.

A IATE, enquanto **base terminológica multilingue**, permite a um utilizador pesquisar um determinado termo numa língua de partida e encontrar o ou os termos correspondentes numa ou em várias línguas de chegada. Actualmente, conta não só com **8,7 milhões de termos** mas também com **500 000 abreviaturas e 100 000 expressões**, abrangendo a totalidade das **23 línguas oficiais da UE**. O número de entradas para cada língua não é o mesmo, dependendo essencialmente da sua antiguidade enquanto língua oficial da UE. O objectivo a longo prazo consiste em atingir um **conteúdo equivalente para todas as línguas oficiais**.

Existem duas características essenciais que distinguem a IATE dos seus predecessores, Eurodicautom, Euterpe e TIS. Em primeiro lugar, a IATE é **interactiva**: qualquer tradutor numa instituição da UE pode acrescentar e actualizar informações na base de dados. A fim de garantir a qualidade das contribuições individuais, uma alteração na base de dados desencadeia automaticamente um **ciclo de validação**, em que os terminólogos dos departamentos de tradução validam as informações novas ou alteradas. Em segundo lugar, a IATE é **interinstitucional**. Os parceiros que contribuem para o desenvolvimento e a manutenção da IATE são o Parlamento Europeu, o Conselho, a Comissão, o Tribunal de Justiça, o Tribunal de Contas, O Comité Económico e Social Europeu, o Comité das Regiões, o Banco Europeu de Investimento, o Banco Central Europeu e o Centro de Tradução.

Os custos globais de desenvolvimento da base entre 1999 e 2003 foram de 1,41 milhões de euros. Em 2007, os custos anuais de manutenção ascendem a 627 000 euros. Estes custos são suportados pelos orçamentos de todas as instituições e organismos participantes.

Para mais informações:

Base de dados IATE: <http://iate.europa.eu>

Línguas da UE: <http://europa.eu/languages/>

DG Tradução: <http://ec.europa.eu/dgs/translation/>